

O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA EM CRIME E CASTIGO: UMA ANÁLISE DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Lucas Monteiro Campigotto (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Adriana de Fátima Franco (Orientador), e-mail: lukask8_36@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Artes e Letras/Maringá, PR.

7.07.00.00-1 Psicologia.

7.07.07.00-6 Psicologia do Desenvolvimento Humano

7.07.07.01-4 Processos Perceptuais e Cognitivos; Desenvolvimento

Palavras-chave: psicologia histórico-cultural, funções psíquicas superiores, consciência.

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo analisar o desenvolvimento da consciência em Raskólnikov, protagonista da obra Crime e Castigo de Dostoiévski. Para tanto, este trabalho se pautou na psicologia histórico-cultural cuja matriz filosófica remonta aos pressupostos do materialismo histórico-dialético de Karl Marx e Friedrich Engels. Trata-se de uma pesquisa de cunho conceitual, e visa por meio de uma metodologia teórico-analítica abordar o processo de humanização de Raskólnikov. Serão utilizadas como fontes primárias os estudos de Vigotski acerca do desenvolvimento da consciência e especificamente as obras Psicologia da Arte e A Construção do Pensamento e da Linguagem. Este estudo justifica-se por procurar, por meio de uma análise teórica respaldada por um método crítico, a compreensão histórica - social do desenvolvimento da consciência. Temos como principal resultado a discussão acerca do conceito de mediação e o desenvolvimento das funções psíquicas superiores. O caráter criador do ser humano é destacado por Vigotski a partir da apropriação/objetivação de instrumentos e signos. Assim, a condição humana não é dada a priori, mas construída socialmente e materialmente pelos homens. Por meio das análises dos diálogos presentes na obra de Dostoiévski, conclui-se que o personagem Raskólnikov, protagonista de "Crime e Castigo", desenvolve sua consciência por meio das relações sociais construídas com outros personagens, tendo como base as condições objetivas de vida em que estas relações se fazem.

Introdução

Esta é uma pesquisa teórica que se baseou nos pressupostos da psicologia histórico-cultural, tendo como objetivo analisar o desenvolvimento da consciência no personagem Raskólnikov da obra "Crime e Castigo" de

Dostoiévski na perspectiva da psicologia histórico-cultural, bem como compreender o processo de desenvolvimento da condição humana, conceituar consciência de acordo com a teoria, investigar o papel das relações sociais no desenvolvimento do psiquismo e apresentar a arte como instrumento para a compreensão do desenvolvimento humano.

Como uma pesquisa requer limites, este trabalho não visa atender às diferentes respostas a esta questão, mas uma em específico: a resposta de L.S. Vigotski e dos pensadores da psicologia histórico-cultural. Segundo tal perspectiva, o homem não nasce humano, ele se humaniza pelas “apropriações culturais, sob condições históricas nas quais elas não são disponibilizadas equitativamente entre os indivíduos” (MARTINS, 2011, p. 9), portanto, cada indivíduo se humaniza como único de maneira processual, desenvolvendo-se.

Os pensadores da psicologia histórico-cultural se fundamentam no método materialista histórico-dialético, buscando uma psicologia geral e opondo-se às teorias psicológicas de sua época que fragmentavam a análise do humano. Nessa concepção, tal como Marx propõe, parte-se da matéria, da realidade e difere-se do idealismo hegeliano, ou seja, o psiquismo para os pensadores da histórico-cultural será desenvolvido por bases materiais e não será o pensamento que construirá o real como proposto por Hegel.

Ora, também o homem é inserido na história, não escapa dele o período em que vive. Por esta razão, a psicologia histórico-cultural, que também vem de um período histórico de transformações (revolução russa), dá ênfase nesse caráter. Ou seja, o modo de produção vigente de cada época influencia na vida política, no pensamento, na vida social dos homens. E, por fim, o método também é dialético, pois, são as contradições que darão ao psiquismo humano seu desenvolvimento.

Destaca-se o desenvolvimento da linguagem enquanto função psíquica que irá revolucionar o desenvolvimento das demais funções superiores. Dentre essas funções está o desenvolvimento do pensamento conceitual. O desenvolvimento destas funções, tipicamente humanas, possibilitará o desenvolvimento da consciência. Vigotski (2000, p.485), ao tratar do trabalho da consciência, afirma, “que sente e pensa, dispõe de diferentes modos de representação da realidade, estes representam igualmente diferentes tipos de consciência. Por isso o pensamento e a linguagem são a chave para a compreensão da natureza da consciência humana”.

Como para a psicologia histórico-cultural a arte é uma produção material humana e representa produto da própria história individual e coletiva, foi utilizada como fonte de análise a obra “Crime e Castigo”, para compreensão do desenvolvimento da consciência nos moldes da teoria, atrelando-a ao desenvolvimento da consciência do protagonista da obra.

Utilizar uma obra de arte para melhor compreensão de uma teoria é a proposta desta pesquisa, visto que a arte é também fruto da história e da dialética, portanto, também material, visto que não há separação do ideal do material, pois o pensamento é produto final da matéria. Vigotski (1999, p.12) afirma: “Tudo consiste em que a arte sistematiza um campo inteiramente específico do psiquismo do homem social – precisamente o campo do seu

sentimento”. A arte tem a função de equilibrar o homem, nela “supera-se certo aspecto do nosso psiquismo que não encontra vazão na nossa vida cotidiana” (Ibid, p. 308), servindo não apenas de puro lazer, mas uma síntese, que possibilita o homem a superar sua própria condição, ou seja, a arte é contribuinte da homeostase do psiquismo humano, não apenas para o criador, mas para todos que têm contato com ela. Portanto, a arte tem um dos papéis mais importantes no desenvolvimento humano.

Para cumprir os objetivos desta pesquisa e cumpri-los nos moldes do materialismo histórico-dialético, é feita uma contextualização da obra e do autor que fundamenta a pesquisa (Vigotski), partindo então para os pressupostos da teoria que foram utilizados na pesquisa para, então, relacioná-los com os diálogos retirados da obra.

Materiais e métodos

Os materiais desta pesquisa foram predominantemente bibliográficos. Como fontes principais que embasaram os pressupostos teóricos da psicologia histórico cultural foram utilizadas as obras “Psicologia da Arte” e “A construção do pensamento e da linguagem” de Vigotski, e como fontes secundárias foram utilizados artigos da base de dados Scielo e Pepsic. Como fonte de análise fora utilizada a obra “Crime e Castigo” e para a contextualização foram utilizadas as obras “Dostoiévski: os anos milagrosos (1865 a 1871)” de Joseph Frank, “Vigotski: a construção de uma psicologia marxista” de Silvana Tuleski, “A era do capital” e “A era dos extremos” de Eric Hobsbawm.

Resultados e Discussão

Após a compreensão do contexto da obra “Crime e Castigo” e da vida de Vigotski, foram estudados o método materialista histórico-dialético e os pressupostos da psicologia histórico-cultural que serviram de base para esta pesquisa. Para organizar a análise dos dados, com intuito de captar e apreender as principais características do objeto estudado, realizou-se a leitura, e seguindo o processo de análise, aglutinou-se os conteúdos que se repetiam, que se assemelhavam ou que se contradiziam. Desse trabalho resultou na organização de categorias de análises. Tais categorias de análises foram construídas a fim de sintetizar aspectos essenciais da obra analisada.

Conclusões

Com base nos estudos de Vigotski e nas análises dos diálogos presentes na obra de Dostoiévski, conclui-se que o personagem Raskólnikov, protagonista da obra “Crime e Castigo”, desenvolve sua consciência por meio das relações sociais, que são construídas a partir das condições objetivas de vida do personagem. E, ainda, sendo o psiquismo a unidade material/ideal,

o desenvolvimento da consciência se efetiva na medida em que as funções psíquicas linguagem e pensamento se desenvolvem de modo interfuncional.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a orientadora, Adriana de Fátima Franco por aceitar minha pesquisa e fazer as orientações que contribuíram para o desenvolvimento desta. Também agradeço à Fundação Araucária, pela qual a bolsa desta pesquisa foi contemplada.

Referências

MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico cultural e da pedagogia histórico-crítica.** 2011. 249 p. Tese (Livre docência em Psicologia) – Departamento de Psicologia, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2011.

VIGOTSKI, L.S. **Psicologia da arte.** Tradução: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VIGOTSKI, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem.** Tradução: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.